

Data: / 11 /2018

Professora: MARTA

Disciplina: PORTUGUÊS

Nome:

nº:

Série: 2ª

4º Bimestre

Trabalho Bimestral.

Instruções:

- 1 - Leia todas as questões atentamente. Não é permitido rasuras. Questão rasurada será anulada.
- 2 - A interpretação das questões faz parte da avaliação.
- 3 - Utilize caneta azul ou preta para as respostas.
- 4- O trabalho deverá ser feito na própria folha.

1- Classifique as orações subordinadas adverbiais.

a) A repórter ficou tão assustada, de modo que abandonou a entrevista.

b) Chegamos cedo a fim de que conseguíssemos bons lugares.

c) Não estava presente quando os bandidos invadiram a agência bancária.

d) Sinto-me sozinha, à medida que todos se afastam.

e) O governo atua com cautela, embora problemas sempre ocorram.

f) Não fui à praia, pois estava chovendo.

g) A população age como um bando de alienados.

Texto: Eu te amo, bicho.

Qual é o melhor amigo do homem? Apesar de o ditado popular ter consagrado o cachorro como dono desse título, esse é o tipo de questão que depende da preferência de cada um. Mas, quando falamos do nosso amigo mais antigo, não cabe discussão: o primeiro animal a ser domesticado foi mesmo o cão. Ou, para ser mais preciso, um ancestral comum dos lobos e cachorros atuais. A relação começou na pré-história, há cerca de 30 mil anos, em diferentes partes do mundo – como China, Europa e América do Norte. Era uma troca: os cachorros ganhavam comida, e os humanos, proteção. Com o tempo, o vínculo se aprofundou e se estendeu às várias outras espécies de animais de estimação. Hoje, no Brasil, é mais comum ter bichos do que filhos. De cada 100 famílias, 62 abrigam algum animalzinho, enquanto só 36 têm crianças, segundo os dados mais recentes do IBGE, de 2013. E essa relação traz uma série de benefícios para o corpo e a mente:

“O convívio com animais produz um efeito antiestresse, fortalece o sistema imunológico e aumenta as chances de sobrevivência para quem tem problemas cardíacos. Além disso, eleva as possibilidades de interação social”, explica a pesquisadora da Universidade de São Paulo (USP), Carine Redígolo, estudiosa do comportamento animal. A ligação entre os humanos e os bichos é tão poderosa que chega a interferir nos nossos hormônios. Pesquisadores da Universidade de Azabu, no Japão, descobriram que basta uma simples troca de olhares entre o cão e o dono para aumentar o nível da ocitocina – a substância que ajuda a formar os laços entre mães e filhos. Se você gosta de animais, conhece na prática essas

descobertas da ciência. Interagir com essas criaturas amorosas enche nossa rotina de alegria, das mais variadas formas.

2- Em todas as alternativas, são apresentados, à luz da ciência, os benefícios advindos da relação do humano com o cão, exceto em:

- a) “[...] os cachorros ganhavam comida, e os humanos, proteção.”
- b) “[...] produz um efeito antiestresse, fortalece o sistema imunológico [...]”
- c) “[...] eleva as possibilidades de interação social [...]”
- d) “[...] aumenta o nível da ocitocina.

3- Registra-se uma opinião no trecho:

- a) “[...] o primeiro animal a ser domesticado foi mesmo o cão.”
- b) “Com o tempo, o vínculo se aprofundou e se estendeu às várias outras espécies [...]”
- c) “Hoje, no Brasil, é mais comum ter bichos do que filhos.”
- d) “Interagir com essas criaturas amorosas enche nossa rotina de alegria, das mais [...]”

4- Em “Mas, quando falamos do nosso amigo mais antigo, não cabe discussão [...]”, o termo destacado estabelece uma relação de:

- a) conclusão. b) oposição. c) especificação. d) adição. e) alternância.

5- No trecho “Se você gosta de animais, conhece na prática essas descobertas da ciência.”, o tom criado pelo subjuntivo é o de:

- a) suposição. b) ordem. c) desejo. d) conselho. e) n.d. a